

# Estudos Sobre Arte Rupestre

In memoriam  
Andrea Martins



Associação dos Arqueólogos Portugueses

**Edição**

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

**Coordenação Editorial**

José Morais Arnaud, César Neves e Mariana Diniz

**Design gráfico**

Paulo Freitas

**Desenhos da capa e contracapa**

Motivos da Lapa dos Gaivões, Painel 6. © Andrea Martins

**Impressão**

Greca, Artes Gráficas

**Tiragem**

400 exemplares

**ISBN**

978-989-35672-3-4

**Depósito legal**

544271/25

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os textos desta publicação são da inteira responsabilidade dos autores.

**4**

**Prefácio**

José Morais Arnaud

**8**

**In memoriam Andrea Martins**

Mariana Diniz

**14**

**O universo feminino na arte rupestre portuguesa e os rios da sua memória**

Sofia Figueiredo-Persson

**48**

**Arte Rupestre Portuguesa no Feminino**

Joana Valdez-Tullett

**94**

**Rocha 9 do Fariseu: contributo para a datação e contextualização da arte do Côa**

Thierry Aubry, André Tomás Santos, Miguel Almeida, Sílvia Aires, António Fernando Barbosa, Luís Luís, Marcelo Silvestre

**146**

**Contributos para o conhecimento da produção gráfica magdalenense do Vale do Côa: o dispositivo parietal paleolítico da rocha 80 do Vale de José Esteves**

André Tomás Santos, Tania Mosquera Castro, João Fernandes, Luís Luís, Marcelo Silvestre, Thierry Aubry, Miguel Almeida

**178**

**O projecto LandCRAFT e a Arte Esquemática do Vale do Côa**

Lara Bacelar Alves, Mário Reis, João Muralha Cardoso, Vera Caetano, Beatriz Comendador Rey, Bárbara Carvalho, Susana Lopes, Teresa Silva, Fernando Carrera Ramírez, Teresa Rivas Brea, Andrew Meirion Jones, Hannah Sackett, António Batarda Fernandes, José Santiago Pozo Antonio, Pablo Barreiro, Sérgio Gomes

**220**

**As gravuras das rochas 1 e 2 de Namoradas (Urgal, Vila Nova de Foz Côa).**

**Contributo para o conhecimento da arte esquemática gravada do Complexo Rupestre Côa-Douro**

Mário Varela Gomes

**264**

**Revisitando o Monte Faro (Valença do Minho): um extraordinário complexo de Arte Atlântica do Noroeste peninsular**

Lara Bacelar Alves, Mário Reis, Joanna Valdez-Tullett

**286**

**Onde se perpetuam os mitos... A evolução da arte rupestre pré-histórica de Serranópolis na sua paisagem, Goiás, Brasil**

Antonio Batarda Fernandes, Rosiclér Theodoro da Silva, Julio Cezar Rubin de Rubin, Fernanda Elisa Costa P. Resende, Claudete Radel, Maira Barberi

**306**

**Os Arquivos da Arte Rupestre do Tejo**

Francisco Sande Lemos

**330**

**Andrea Martins. Biobibliografia**

César Neves

# Prefácio

**José Morais Arnaud**

Presidente da Direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses

Estudos  
Sobre  
Arte  
Rupestre

In  
memoriam  
Andrea  
Martins



No dia 22 de Junho de 2024 deixou-nos Andrea Martins, que fez parte da Associação dos Arqueólogos Portugueses desde o dia 14 de Dezembro de 2004 e integrou os seus corpos gerentes durante os últimos 6 anos, tendo dado uma contribuição do maior relevo para a dinamização desta instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, quer no âmbito das actividades da Secção de Pré-História, contribuindo para o seu funcionamento regular, quer ainda organizando diversos colóquios temáticos, estabelecendo a ponte entre os arqueólogos mais experientes e as novas gerações. A sua contribuição tornou-se especialmente relevante nos últimos dez anos, tendo desempenhado um papel fundamental na organização da Festa da Arqueologia e sobretudo dos Congressos de Arqueologia da AAP de 2013, 2017, 2020 e 2023, nos quais foram apresentadas e publicadas centenas de comunicações, mobilizando toda a comunidade arqueológica. Como membro da Direcção da AAP assumiu com grande eficiência a coordenação das publicações da AAP, em estreita colaboração com César Neves.

Além desta intensa actividade associativa, a Andrea destacou-se sobretudo pelas suas qualidades humanas e pelo trabalho que desenvolveu como investigadora no domínio da Arte Pré-Histórica, revelando um conjunto muito vasto de representações artísticas, que estudou de uma forma inovadora, quer do ponto de vista metodológico, quer sobretudo da abordagem teórica.

A Direcção da AAP decidiu, assim, que a melhor forma de homenagear uma arqueóloga cuja promissora carreira como investigadora foi precocemente cerceada, seria através da organização de um Colóquio sobre Arte Rupestre, em que se apresentassem os resultados das mais recentes investigações nesse domínio. Foram assim convidados a apresentar comunicações autores já com um vasto currículo, bem como investigadores das gerações mais recentes, envolvidos em projectos de longo prazo, alguns dos quais ainda em fase de arranque, que também a incluíam como investigadora. Felizmente, a resposta foi bastante positiva, pelo que pudemos incluir no volume que agora se apresenta as contribuições de cerca de três dezenas de autores, que representam o estado da arte neste domínio, constituindo um excelente ponto de partida e uma obra de referência incontornável para futuras investigações.

# Andrea Martins. Biobibliografia

(seleccionada)

César Neves

Estudos  
Sobre  
Arte  
Rupestre

In  
memoriam  
Andrea  
Martins



## Andrea Cristina Rodrigues Martins

Lisboa, 24-08-1979

Lisboa, 22-06-2024

### Como primeira autora

MARTINS, Andrea (2024) – A Arte das Comunidades Agro-Pastoris, *Portugal Pré-Histórico. Monumentos e Arte Rupestre no Nosso País*. Super Interessante História, Edição Biblioteca, Zinet Media Global, Madrid: 60-73.

MARTINS, Andrea (2023) – Desde a crista, olhando para o Tejo – os abrigos com pintura esquemática do Pego da Rainha (Mação, Portugal). In *Arqueologia em Portugal 2023 – Estado da Questão*, editado por Arnaud, José Morais; Martins, Andrea e Neves, César; Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses, CEAACP, CEIS2o e IA-FLUC: 1815-1840.

MARTINS, Andrea (2021) – Schematic rock paintings in Portugal: an approach to the female universe at Lapa dos Gaivões. *Cuadernos de Arte Prehistorico* 11: 19-44.

MARTINS, Andrea (2021) – Iconography of the third millennium BC in Western Iberia: the representations of deer. *Adoraten*, 51: 24-40.

MARTINS, Andrea; ARNAUD, José Morais (2021) – A Associação dos Arqueólogos Portugueses e o Vale do Côa – um longo percurso pela defesa e divulgação do Património – *Côa Symposium Novos olhares sobre a Arte Paleolítica*. Aubry, T.; Santos, A.; Martins, A. (Coords.), Fundação Côa-Parque, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Vila Nova de Foz Côa: (404-416).

MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; NEVES, César; ARNAUD, José Morais (2021) – The symbolic in Vila Nova de São Pedro: Idols, statues and symbology. In: *Mobile images of Ancestral Bodies: a Millennium-long perspective from Iberia to Europe*, Bueno Ramírez, P. e Soler Díaz, J. (eds.), *Zona Arqueológica*, 23 2: 121-138.

MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; NEVES, César; ARNAUD, José M. (2021) – O simbólico em Vila Nova de São Pedro: ídolos, estatuetas e simbologia. Bueno Ramirez, P. y Soler Díaz, J. (Coord.) – *Ídolos. Olhares Milenares – O Estado da Arte em Portugal*. Lisboa, Portugal: MNA e Imprensa Nacional: 103-121.

MARTINS, Andrea; NEVES, César; DINIZ, Mariana; ARNAUD, José Morais (2020) – Artefactos cilíndricos de Vila Nova de São Pedro – a colecção existente no Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa). *Arqueologia & História – Revista da Associação dos Arqueólogos Portugueses*, 70, Associação dos Arqueólogos Portugueses: 203-224.

MARTINS, Andrea; NEVES, César; ARNAUD, José Morais; DINIZ, Mariana (2020) – Os motivos zoomórficos representados nas placas de tear de Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal). In *Arqueologia em Portugal 2020 – Estado da Questão*, Arnaud, José Morais; Neves, César; Martins, Andrea (eds). Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses: 551-570.

MARTINS, Andrea (2019) – Y en la fachada atlántica? El arte rupestre post-paleolítico en Portugal. *Sociedades prehistóricas y manifestaciones artísticas, Imágenes, nuevas propuestas e interpretaciones, Colección Petracos*, 2: 131-138.

MARTINS, Andrea (2019) – Um pequeno abrigo no Vale do Lapedo. A arte rupestre no Concelho de Leiria. In V. Carvalho, A. Tavares, & A. Cravo (Eds.), *Museu de Leiria*. Leiria: Câmara Municipal de Leiria / Arqueohoje: 105-109.

MARTINS, Andrea (2018) – 20 anos de Arte Rupestre no Sudoeste de Portugal: um percurso com alguma água à mistura. In *VIII Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular*, Serpa, Portugal: Câmara Municipal de Serpa: 289-313.

MARTINS, Andrea (2017) – E depois do Côa? A investigação de arte rupestre em Portugal desde 1995. In *Arqueologia em Portugal – 2017 – Estado da Questão*, editado por Arnaud, José Morais; Martins, Andrea, Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses: 969-990.

MARTINS, Andrea (2017) – Entre o Atlântico e o Maciço Calcário Estremenho: A Arte rupestre na Estremadura, *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, 23, Oeiras, Câmara Municipal: 105-136.

MARTINS, Andrea (2016) – *A pintura rupestre do centro de Portugal antropização simbólica da paisagem pelas primeiras sociedades agro-pastoris*. Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses. Monografias AAP 3.

MARTINS, Andrea (2016) – E antes da geometria? Os motivos denominados “geométricos” na arte rupestre Pré-histórica. *Convocarte – Revista de Ciências da Arte*, 3: 23-40.

MARTINS, Andrea; NEVES, César (2016) – Viajando ao interior do mundo: o repertório iconográfico da Lapa dos Louções. *Revista Portuguesa de Arqueologia* 19: 97-103.

MARTINS, Andrea (2016) – XIX International Rock Art Conference (IFRAO 2015), *Al-Madan on-line*, II série (20), Tomo II: 120-121.

MARTINS, Andrea (2015) – E no médio Côa? A arte esquemática que ainda resiste: o Abrigo do Ribeiro das Casas (Almeida), *Revista Portuguesa de Arqueologia*, Vol. 18, DGPC, Lisboa: 41-54.

MARTINS, Andrea (2015) – Arte rupestre neolítica: uma primeira abordagem aos abrigos pintados do território português, *Estudos & Memórias nº 8 – 5º Congresso do Neolítico Peninsular*, UNIARQ, Lisboa: 585-590.

MARTINS, Andrea (2015) – Os rios da Memória, as gravuras nas margens. Uma abordagem aos principais sítios com gravuras no território português. *Arkeos – XIX International Rock Art Conference IFRAO 2015*, 37: 935-945.

MARTINS, Andrea (2015) – From pictograms to the ideograms: the periodization of schematic rock art in the Portuguese Territory, GARCÊS, Sara; GOMES, Hugo; MARTINS, Andrea; OOSTERBEEK, Luiz (coords) *IV ASP – A Arte das Sociedades Pré-Históricas- Programa do Congresso e livro de resumos*, Instituto Terra e Memória: 13-14.

MARTINS, Andrea (2014) – *A pintura rupestre do centro de Portugal: antropização simbólica da paisagem pelas primeiras sociedades agro-pastoris*. Tese de Doutoramento apresentada à Universidade do Algarve, 2 vols. Policopiado, Faro.

MARTINS, Andrea (2013) – Arte Esquemático en Portugal: los abrigos con pinturas del Macizo Calcáreo Extremeño, Julián Martínez García y Mauro S. Hernández Pérez (coords.), *Arte Rupestre Esquemático en la Península Ibérica – II Congreso 2010*, Ayuntamiento de Vélez-Blanco: 317-323.

Estudos  
Sobre  
Arte  
Rupestre

In  
memoriam  
Andrea  
Martins



MARTINS, Andrea (2013) – Lapa dos Gaivões and the Schematic Rock Painting in Portugal: an approach of an already well known shelter, M<sup>a</sup> Ángeles Medina-Alcaide y Antonio Romero (coords.), *Mensajes desde el pasado – Manifestaciones gráficas de las sociedades prehistóricas*, Fundación de Servicios Cueva de Nerja: 71-74.

MARTINS, Andrea (2013) – A Pintura Rupestre Esquemática em Portugal: muitos sítios, mesmas pessoas? In *Arqueologia em Portugal – 150 anos*, editado por Arnaud, José Morais; Martins, Andrea e Neves, César; Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses: 495-505.

MARTINS, Andrea; NOBRE, Luís (2013) – Um novo abrigo com Pintura Rupestre Esquemática: o Abrigo de Segura, ou como, só se encontra aquilo que se procura, José Arnaud, Andrea Martins e César Neves (coords.), *Arqueologia em Portugal – 150 anos*, Associação dos Arqueólogos Portugueses: 515-521

MARTINS, Andrea; FERNANDES, Carla; FONSECA, Cristóvão (2013) – A Pedra Santa gravuras rupestres na vertente noroeste da Serra da Estrela, *Arqueologia & História – Revista da Associação dos Arqueólogos Portugueses*, 60/61, Associação dos Arqueólogos Portugueses: 9-21.

MARTINS, Andrea (2012) – Antropização de um território: Arte Esquemática e povoamento no Arrife da Serra de Aire e Candeeiros – dados preliminares, *Promontoria Monográfica 16 - Actas das IV Jornadas de Jovens em Investigação Arqueológica*, Vol. 1, Universidade do Algarve, Faro, pp. 147-154.

MARTINS, Andrea (2011) – Shelter with schematic painted arte in Portugal – Territories and symbolologies, *El Legado artístico de las Sociedades Prehistóricas – Nuevos paradigmas de análisis y documentación*, Coord: Esther López-Montalvo y María Sebastián López, Servicio de Publicaciones de la Universidad de Zaragoza:111- 113.

MARTINS, Andrea (2011) – Arte esquemática em Portugal: um projecto em construção, JIA (eds.), *Actas de las II Jornadas de Jóvenes en Investigación Arqueológica* (Madrid, 6, 7 y 8 de Mayo de 2009), JIA 2009, Tomo II: 815-818.

MARTINS, Andrea; RODRIGUES, Ana F.; MAURÍCIO, João; GARCIA-DÍEZ, Marcos; SOUTO, Pedro (2011) – Projecto de Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Côa – Metodologia do estudo de impacte arqueológico. *Promontoria Monográfica 14*: 205-214.

MARTINS, Andrea; NEVES, César; CARDOSO, Marisa (2010) – Fragmentos da paisagem: o pote isolado da Ponte da Azambuja 3. *Arqueologia & História – Revista da Associação dos Arqueólogos Portugueses 2004-2005 58/59* (2010): 35.

MARTINS, Andrea; LOPES, Gonçalo (2008) – Gliptografia da Ponte de Lisboa – Beringel. *VIPASCA – Arqueologia e História*, 2, II<sup>a</sup> série: 665-677.

MARTINS, Andrea (2007) – Arte Rupestre em Ponte da Barca: a Chã da Rapada, *Actas do I Congresso Transfronteiriço de Cultura Celta*, Ponte da Barca, Edição Município de Ponte da Barca: 43-74.

MARTINS, Andrea (2007) – Arte Rupestre no Concelho de Torres Novas: a Lapa dos Coelhoos. *Nova Augusta* 19: 377-388.

MARTINS, Andrea (2006) – Gravuras Rupestres do Noroeste Peninsular: a Chã da Rapada. *Revista Portuguesa de Arqueologia* 9 1: 47-70.

MARTINS, Andrea (2005) – Arqueologia Cognitiva em Leiria: a Arte Rupestre. *Habitantes e Habitats – Pré e Proto-história na Bacia do Lis, Catálogo de Exposição*. Leiria, Câmara Municipal de Leiria: 104-117.

MARTINS, Andrea; RODRIGUES, Ana F.; GARCÍA-DIÉZ, Marcos (2004) – Arte Esquemática do Maciço Calcário Estremenho: Abrigo do Lapedo I e Lapa dos Coelhoos” *ARKEOS* 15: 15-27.

MARTINS, Andrea (2004) – Chã da Rapada, sua integração dentro do fenómeno de arte rupestre pós-paleolítica do Noroeste Peninsular, *Actas do 1º Congresso Peninsular de Estudantes de Pré-História*, Tarragona, 8 a 11 de Abril de 2003, eds.: Allue, E.; J. Martín; A. Canals, E. Carbonell.

## Com outros

RODRIGUES, Ana Luísa; MARQUES, Rosa; DIAS, Maria; PRUDÊNCIO, Maria; MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; NEVES, César; ARNAUD, José (2024) – SYMBOLART – Abordagem metodológica não destrutiva para a caracterização de artefactos simbólicos de Vila Nova de São Pedro. DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea; NEVES, César; ARNAUD, José M. (coords.) *Vila Nova de São Pedro e o Calcolítico no Ocidente Peninsular – Vol 2; Estudos & Memórias, nº 23*, UNIARQ – Centro de Arqueologia, Lisboa: 239-247.

ALVES, Lara B.; MARTINS, Andrea; REIS, Mário (2023) – Alguma cor num fundo de gravura: principais conjuntos da pintura pré-histórica do Vale do Côa. ARNAUD, José; NEVES, César; MARTINS, Andrea (Coords.). *Arqueologia em Portugal 2023 – Estado da Questão*; Associação dos Arqueólogos Portugueses, CEEACP, CEIS20, IA-FLUC: 1801-1814.

GONÇALVES, David; ROSA, Joana; BRANDÃO, Ana L.; MARTINS, Andrea; NEVES, César; DINIZ, Mariana; ARNAUD, José M.; MARQUES, Maria Paula M.; BATISTA DE CARVALHO, Luís A. E. (2023) – “Infrared Spectroscopy to Assess Manufacturing Procedures of Bone Artefacts from the Chalcolithic Settlement of Vila Nova de São Pedro (Portugal)”. *Applied Sciences* 13 14: 8280. <https://doi.org/10.3390/app13148280>.

REIS, Mário; ALVES, Lara B.; CARVALHO, Bárbara; CAETANO, Vera; MURALHA, João; MARTINS, Andrea; (2022) – Upper Palaeolithic art in a monumental granite landscape. New findings from the site of Faia. *Ice Age Europe Magazine*. 6: 18-19.

RODRIGUES, Ana Luísa; MARQUES, Rosa; DIAS, Maria Isabel; PRUDÊNCIO, Maria Isabel; RUSSO, Dulce; DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea; NEVES, César; KASZTOVSZKY, Zsolt; HARSÁNYI, Ildiko; SZILÁGYI, Veronika; KOVÁCS, Imre; SZŐKE-FALVI-NAGY, Zoltán (2022) – Fingerprinting pre-historical symbolic artefacts by a non-destructive methodological approach. *Journal of Radioanalytical and Nuclear Chemistry*, Springer, 3887-3903. <http://dx.doi.org/10.1007/s10967-022-08444-5>.

BLANCA Ochoa; DIÉZ, Marcos García; INÉS Domingo Sanz; MARTINS, Andrea (2021) – Dating Iberian prehistoric rock art: Methods, sampling, data, limits and interpretations. *Quaternary International* 572: 88-105.

DINIZ, Mariana; NEVES, César; MARTINS, Andrea (2016) – Sociedades Neolíticas e Comunidades Científicas: questões aos trajectos da História, In Mariana Diniz, César

Estudos  
Sobre  
Arte  
Rupestre

In  
memoriam  
Andrea  
Martins



Neves, Andrea Martins (eds.) *O Neolítico em Portugal, antes do Horizonte 2020: perspectivas em debate*. Associação dos Arqueólogos Portugueses: 131-153.

GOMES, Hugo; MARTINS, Andrea; ROSINA, Pierluigi; COLLADO Giraldo, Hipólito; NASH, George (2015) – Pigment in Western Iberian Schematic Rock Art: an analytical approach. *Mediterranean Archaeology and Archaeometry* 15 1: 163-175.

GOMES, Hugo; ROSINA, Pierluigi; MARTINS, Andrea; OOSTERBEEK, Luiz (2013) – Pinturas Rupestres: Matérias-primas, Técnicas e Gestão do Território, *Estudos do Quaternário*, 9, APEQ, Braga, 2013: 45-55. <http://www.apeq.pt/ojs/index.php/apeq>

ROSINA, Pierluigi; GOMES, Hugo; MARTINS, Andrea; OOSTERBEEK, Luiz (2013) – Caracterização de pigmentos em arte rupestre, I Congresso de Arqueologia do Alto Ribatejo – Homenagem a José da Silva Gomes, *ARKEOS*, 34, CEIPAR: 255-262.

GARCIA, Marcos; MARTINS, Andrea; MAURÍCIO, João; RODRIGUES, Ana F.; SOUTO, Pedro (2003) – Prospecção Arqueológica no Alto Côa. Novas descobertas de arte rupestre. *Al-Madan*, IIª série, nº 12, p. 180.

### Coordenação editorial

AUBRY, Thierry; SANTOS, André T.; LUÍS, Luís; MARTINS, Andrea; NEVES, César (coords.) (no prelo) – *IIº Côa Symposium Gestão e Conservação de Sítios de Arte Rupestre*, Fundação Côa-Parque, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Vila Nova de Foz Côa.

DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea; NEVES, César; ARNAUD, José (eds.) (2024) – *Vila Nova de São Pedro e o Calcolítico no Ocidente Peninsular – Vol. 1, Estudos & Memórias*. Lisboa, Portugal: UNIARQ – Centro de Arqueologia. 406 páginas.

DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea; NEVES, César; ARNAUD, José (eds.) (2024) – *Vila Nova de São Pedro e o Calcolítico no Ocidente Peninsular – Vol 2, Estudos & Memórias*. Lisboa, Portugal: UNIARQ – Centro de Arqueologia. 295 páginas.

ARNAUD, José M.; NEVES, César; MARTINS, Andrea (coords.) (2023) – *Arqueologia em Portugal 2023 – Estado da Questão – textos*. Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses, CEAACP, CEIS20 e IA-FLUC. 2453 páginas.

AUBRY, Thierry; SANTOS, André T.; MARTINS, Andrea (coords.) (2021) – *Côa Symposium Novos olhares sobre a Arte Paleolítica*. Fundação Côa-Parque, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Vila Nova de Foz Côa. 416 páginas.

ARNAUD, José M.; NEVES, César; MARTINS, Andrea (coords.) (2020) – *Arqueologia em Portugal. Estado da Questão – textos*. Associação dos Arqueólogos Portugueses, CIT-CEM, Lisboa. 2135 páginas.

SANTOS, André Tomás (2019) – *A arte paleolítica ao ar livre da Bacia do Douro à margem direita do Tejo: uma visão de conjunto*. MARTINS, Andrea (Coord. Editorial), Monografias AAP 9. Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses.

GARCÊS, Sara (2019) – *Cervídeos: símbolos e sociedade nos primórdios da agricultura no Vale do Tejo*, MARTINS, Andrea (Coord. Editorial), Monografias AAP 10. Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses.

ARNAUD, José M.; MARTINS, Andrea (coords.) (2017) – *Arqueologia em Portugal 2017 – Estado da Questão – textos*. Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses. 2034 páginas.

GARCÊS, Sara; GOMES, Hugo; MARTINS, Andrea; OOSTERBEEK, Luiz (eds.) (2017) – *IV ASP – A Arte das Sociedades Pré-Históricas, Actas IV Encontro de Doutorandos e Pós-doutorandos*, Revista Techne, Série II, nº3, vol.1, Mação, 131 páginas.

DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea; NEVES, César (eds.) (2016) – *O Neolítico em Portugal antes do Horizonte 2020: perspectivas em debate*. Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses. 2016. 156 páginas.

ARNAUD, José Morais; MARTINS, Andrea; NEVES, César (coords.) (2013) – *Arqueologia em Portugal – 150 anos – textos*. Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses. 1222 páginas.

## Projectos de Investigação

**2022-2026** – Co-responsável Científica com Mariana Diniz, José Morais Arnaud e César Neves, do Projecto: *Vila Nova de São Pedro, de novo, no 3º milénio (2) – VN3P 3000.2*. Projecto enquadrado na linha de investigação da Associação dos Arqueólogos Portugueses e UNIARQ – FLUL. PIPA aprovado pela DGPC.

**2023-2024** – Investigadora no projecto *EXPLORSCHIST – Exploring exchanges routes of schist artefacts in Iberian Chalcolithic by micro and non-destructive analytical methods*. Investigadora Responsável – Ana Luísa Rodrigues. Projecto IPERION HS.

**2020-2024** – Investigadora. *LandCRAFT – os contextos socio-culturais da arte da Pré-história Recente no vale do Côa*. Investigadora Responsável – Lara Bace-lar Alves. FCT ref (COA/OVD/0055/2019).

**2019-2020** – Investigadora no projecto *SYMBOLART – The pre-historical symbolic artefacts from Vila Nova de São Pedro, Portugal: fingerprinting a production center*. Investigadora Responsável – Ana Luísa Rodrigues. Comissão Europeia.

**2017-2021** – Co-responsável Científica com a Mariana Diniz, José Morais Arnaud e César Neves, do Projecto: *Vila Nova de São Pedro, de novo, no 3º milénio – VN3P 3000*. Projecto enquadrado na linha de investigação da Associação dos Arqueólogos Portugueses e UNIARQ – FLUL. PIPA aprovado pela DGPC.

**2016-2022** – Responsável Científica do projecto intitulado *Do imóvel ao móvel: a iconografia simbólica das primeiras sociedades camponesas*, com início em Setembro de 2016. Projecto do âmbito de Pós-doutoramento na FLUL – UNIARQ, financiado pela FCT.

Referência: SFRH/BPD/108951/2015 e COVID/BPD/153589/2022.

Estudos  
Sobre  
Arte  
Rupestre

In  
memoriam  
Andrea  
Martins



**2010-2014** – Investigadora. *Mineral characterization and analyses of pigments in schematic painted art – Rupscience* (Investigadores Responsáveis – Hugo Gomes e Pierluigi Rosina). FCT.

**2008-2013** – Responsável Científica do PNTA aprovado pelo IGESPAR, com o título *Abrigos de arte esquemática pintada do Centro de Portugal: mundo simbólico e antropização da paisagem*, projecto este que se enquadrou no programa de doutoramento na Universidade do Algarve, financiado pela FCT, sob orientação de António Faustino de Carvalho e Mauro Hernández Pérez.  
Referência: SFRH/BD/43357/2008.

**2010-2012** – Co-responsável científica com Luiz Oosterbeek, Pierluigi Rosini e Hugo Gomes, no PNTA *Caracterização mineralógica dos pigmentos existentes em abrigos com arte esquemática pintada*. Projecto financiado pela FCT e aprovado pelo IGESPAR.

**2010-2011** – Investigadora responsável pela Arte Rupestre no PNTA *A arqueologia da Lapa dos Coelhos*. Projecto de responsabilidade de Francisco Almeida.

**2002** – Co-responsabilidade científica com Ana Rodrigues e Marcos Garcia no projecto de *Levantamento da arte parietal da Lapa dos Coelhos e abrigo do Vale do Lapedo 1*.



*Para mim, as pinturas ou gravuras existentes em rochas ao ar livre, abrigos ou grutas são unicamente um artefacto arqueológico e, como tal, deverão ser tratadas como todos os outros. Necessariamente terão de estar integradas no seu contexto arqueológico, que neste caso não é uma sucessão estratigráfica de sedimentos, mas antes diversos parâmetros analíticos a diversas escalas, iniciando-se sequencialmente do pormenor para o geral através da análise do motivo, seguindo-se o painel, o abrigo, o contexto arqueológico, o território e a paisagem pré-histórica. Claro que são um artefacto distinto, com uma carga ideológica inerente muito explícita, pois representam grafismos elaborados directamente pelo homem ou mulher pré-históricos, factor presente em todos os artefactos arqueológicos, mas que neste caso provoca uma emoção e uma sensação de contacto mais próximo e íntimo com o Passado.*

Andrea Martins, 2014

